

IDENTIFICAÇÃO E ABORDAGEM DA HANSENÍASE E DA TUBERCULOSE DURANTE AÇÃO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IDENTIFICATION AND MANAGEMENT OF LEPROSY AND TUBERCULOSIS DURING A COMMUNITY OUTREACH ACTIVITY: NA EXPERIENCE REPORT

Daniele Salgado², Camila Regeane Nery Costalat¹

1. Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas Afya Bragança; 2. Professor do curso medicina da Faculdade de Ciências Médicas Afya Bragança
Camilacostalatl1@gmail.com

Eixo Temático: 01

RESUMO

Introdução: A hanseníase e a tuberculose são doenças transmissíveis de relevância para a saúde pública, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais e barreiras de acesso e continuidade do cuidado. Embora apresentem características clínicas e formas de transmissão distintas, ambas demandam ações de vigilância, diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento longitudinal. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico na identificação de casos, avaliação de contatos, promoção da adesão terapêutica, prevenção da transmissão e prevenção de incapacidades. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina na identificação e abordagem de aspectos relacionados à hanseníase e à tuberculose durante uma ação de extensão comunitária. **Descrição da Experiência:** A atividade foi realizada em 13 de maio de 2026, na Fazenda da Esperança, em Bragança, Pará, com participação de aproximadamente 52 homens. Foram realizadas triagens, acolhimento, escuta individualizada, aferição de sinais vitais, levantamento de antecedentes pessoais, identificação de doenças diagnosticadas e uso de medicamentos, além de estratificação do risco cardiovascular. Durante os atendimentos, foi identificado um participante com diagnóstico concomitante de tuberculose e hanseníase, em tratamento e acompanhamento para ambas as doenças pela Unidade Básica de Saúde. A partir desse achado, foram reforçadas orientações sobre adesão terapêutica, uso correto dos medicamentos, comparecimento às consultas, reconhecimento de sinais e sintomas, avaliação dos contatos, prevenção da transmissão e prevenção de incapacidades. Também foi enfatizada a importância da busca precoce pelo serviço de saúde. **Conclusão:** A experiência possibilitou identificar necessidades específicas de saúde durante a triagem e realizar orientações individualizadas, ampliando a compreensão dos acadêmicos sobre o cuidado longitudinal da hanseníase e da tuberculose. A atividade também fortaleceu o vínculo entre acadêmicos e residentes, promovendo acolhimento, escuta e troca de conhecimentos, além de evidenciar a importância das ações extramuros na aproximação entre comunidade, instituição de ensino e serviços de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase. Tuberculose. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Extensão Comunitária.

ABSTRACT

Introduction: Leprosy and tuberculosis are communicable diseases of major public health relevance, particularly in territories marked by social vulnerabilities and barriers to access and continuity of care. Although they have distinct clinical characteristics and modes of transmission, both require surveillance, early diagnosis, appropriate treatment, and longitudinal follow-up. In this context, Primary Health Care plays a strategic role in case identification, contact assessment, promotion of treatment adherence, prevention of transmission, and prevention of disabilities. **Objective:** To describe the experience of medical students in identifying and addressing aspects related to leprosy and tuberculosis during a community outreach activity. **Experience Description:** The activity was conducted on May 13, 2026, at Fazenda da Esperança, in Bragança, Pará, Brazil, with the participation of approximately 52 men. Screening, welcoming, individualized listening, vital signs assessment, collection of personal medical history, identification of diagnosed diseases and medication use, as well as cardiovascular risk

stratification, were performed. During the consultations, one participant was identified with a concomitant diagnosis of tuberculosis and leprosy and was undergoing treatment and follow-up for both diseases at a Primary Health Care Unit. Based on this finding, guidance was reinforced regarding treatment adherence, correct medication use, attendance at medical appointments, recognition of signs and symptoms, contact assessment, prevention of transmission, and prevention of disabilities. The importance of seeking health services early was also emphasized. **Conclusion:** The experience enabled the identification of specific health needs during screening and the provision of individualized guidance, expanding the students' understanding of longitudinal care for leprosy and tuberculosis. The activity also strengthened the relationship between students and residents by promoting welcoming, active listening, and knowledge exchange, while highlighting the importance of outreach activities in bringing communities, educational institutions, and health services closer together.

Keywords: Leprosy. Tuberculosis. Health Education. Primary Health Care. Community Outreach.

INTRODUÇÃO

A hanseníase e a tuberculose constituem doenças transmissíveis de importante relevância para a saúde pública, especialmente em territórios caracterizados por vulnerabilidades sociais, condições de vida desfavoráveis e barreiras de acesso aos serviços de saúde. Embora apresentem características clínicas e formas de transmissão distintas, ambas estão relacionadas a importantes impactos individuais e coletivos e demandam ações contínuas de vigilância, prevenção, diagnóstico e tratamento. A tuberculose permanece entre as principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo, enquanto a hanseníase continua sendo endêmica em diferentes regiões e pode ocasionar incapacidades físicas permanentes quando o diagnóstico e o tratamento são realizados tardiamente¹.

A tuberculose é uma doença infecciosa causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis*, cuja transmissão ocorre predominantemente por via aérea¹. Sua ocorrência está associada a diferentes determinantes sociais e condições que podem favorecer a transmissão e dificultar o acesso ao diagnóstico e à continuidade do tratamento. O reconhecimento oportuno dos casos, a instituição do tratamento adequado e o acompanhamento sistemático são fundamentais para interromper a cadeia de transmissão. Nesse contexto, a investigação dos contatos de pessoas diagnosticadas constitui importante estratégia de vigilância, possibilitando a identificação precoce de indivíduos infectados ou doentes e a adoção das condutas de prevenção e acompanhamento necessárias².

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada principalmente pelo *Mycobacterium leprae*, que apresenta tropismo pela pele e pelos nervos periféricos³. Sua manifestação pode incluir lesões cutâneas com alteração da sensibilidade, dormência, redução da força muscular e comprometimento dos nervos periféricos. Quando não identificada e tratada oportunamente, pode evoluir para incapacidades físicas e repercussões psicossociais, reforçando a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e do acompanhamento longitudinal. A avaliação dos contatos também constitui uma medida relevante para a vigilância e o controle da doença, contribuindo para a identificação de novos casos em estágios iniciais.

Diante desse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) ocupa posição estratégica no enfrentamento da hanseníase e da tuberculose, por constituir uma das principais portas de entrada da população no sistema de saúde e por possibilitar o desenvolvimento de ações contínuas e territorializadas⁴. Nesse nível de atenção, destacam-se a identificação de sinais e sintomas, a busca e o diagnóstico precoce, a avaliação dos contatos, a orientação quanto à prevenção da transmissão, o acompanhamento dos casos e o fortalecimento da adesão ao

tratamento. A proximidade das equipes de saúde com os territórios permite ainda reconhecer barreiras sociais e comportamentais que podem interferir na continuidade do cuidado, favorecendo intervenções individualizadas e articuladas às necessidades da comunidade⁵.

Nesse sentido, as ações de educação em saúde e extensão comunitária podem contribuir para aproximar a população dos serviços de saúde e ampliar o conhecimento sobre sinais e sintomas, formas de prevenção, importância da adesão ao tratamento e necessidade de acompanhamento adequado. No contexto da hanseníase e da tuberculose, essas iniciativas também podem contribuir para o enfrentamento de concepções equivocadas e do estigma associado às doenças, além de favorecer a identificação de indivíduos que necessitam de avaliação pela equipe de saúde⁶. Assim, a integração entre comunidade, estudantes e profissionais da APS constitui uma estratégia relevante para fortalecer práticas de cuidado, vigilância e prevenção em territórios vulneráveis.

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Medicina na identificação e abordagem de aspectos relacionados à hanseníase e à tuberculose durante uma ação de extensão comunitária, com ênfase nas orientações em saúde, nas estratégias educativas e na articulação com a Atenção Primária à Saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade foi realizada na Fazenda da Esperança, comunidade terapêutica localizada no município de Bragança, Pará, no dia 13 de maio de 2026, por acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas Afya Bragança, sob supervisão docente. Participaram aproximadamente 52 homens, atendidos durante uma ação de promoção, prevenção e educação em saúde. Inicialmente, foram organizados pontos de triagem, nos quais foram realizados acolhimento, escuta individualizada, aferição de sinais vitais e levantamento de informações relacionadas aos antecedentes pessoais, doenças diagnosticadas, uso de medicamentos e acompanhamento na rede de saúde. Também foi realizada estratificação do risco cardiovascular por meio dos escores CCHA/ASCVD, permitindo identificar participantes com maior necessidade de acompanhamento e orientação pela Atenção Primária à Saúde.

Durante a triagem, foi identificado um participante com diagnóstico concomitante de tuberculose e hanseníase, encontrando-se em tratamento e acompanhamento para ambas as doenças pela Unidade Básica de Saúde. A identificação desse caso possibilitou uma abordagem direcionada às necessidades específicas relacionadas aos dois agravos, permitindo reforçar orientações sobre adesão ao tratamento, uso correto dos medicamentos, comparecimento às consultas e comunicação com a equipe de saúde diante do surgimento de novos sintomas, efeitos adversos ou dificuldades para a continuidade do tratamento. Dessa forma, a experiência permitiu relacionar uma atividade de triagem geral à identificação de uma necessidade específica de saúde e à orientação individualizada de um participante em acompanhamento por duas doenças transmissíveis.

Na abordagem relacionada à hanseníase, foram discutidos sinais e sintomas que podem levantar suspeita da doença, incluindo manchas ou áreas da pele com alteração da sensibilidade térmica, dolorosa ou tátil, dormência, redução da força muscular, espessamento de nervos periféricos e alterações de pelos ou sudorese³. O participante foi orientado quanto à importância de manter o acompanhamento na Unidade Básica de Saúde e de comunicar à equipe qualquer alteração ou agravamento das manifestações clínicas. Também foi ressaltado que o diagnóstico

e o tratamento oportunos são fundamentais para reduzir o risco de comprometimento neurológico e desenvolvimento de incapacidades físicas⁴.

Em relação à tuberculose, foram reforçadas orientações sobre a importância da continuidade do tratamento, do uso correto e regular dos medicamentos e do comparecimento às consultas de acompanhamento. Também foram abordadas medidas relacionadas à prevenção da transmissão e à identificação de sinais e sintomas sugestivos da doença, enfatizando a necessidade de procurar o serviço de saúde diante do surgimento ou agravamento de manifestações respiratórias ou sistêmicas. A abordagem permitiu ainda destacar a importância da avaliação dos contatos de pessoas com diagnóstico de tuberculose, como estratégia de vigilância e identificação precoce de indivíduos com infecção ou doença.

No caso da hanseníase, também foi enfatizada a necessidade de avaliação dos contatos próximos de pessoas diagnosticadas, especialmente daqueles que convivem ou conviveram de forma prolongada com o caso. A orientação buscou esclarecer aspectos relacionados à transmissão, destacando sua associação principalmente ao contato próximo e prolongado com pessoas não tratadas, bem como a redução da capacidade de transmissão após o início do tratamento adequado. A conversa também contribuiu para desconstruir concepções equivocadas e reduzir o estigma historicamente associado à doença, valorizando o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde⁶.

Além da abordagem das doenças transmissíveis, durante a ação foram identificadas questões relacionadas às condições alimentares da comunidade. Conforme relatado pelos moradores, havia consumo frequente de preparações à base de massas e alimentos com maior quantidade de gorduras, o que motivou orientações sobre a importância de uma alimentação mais variada e equilibrada, incluindo fontes adequadas de proteínas, vitaminas, minerais e fibras. Essa abordagem ampliou a compreensão dos acadêmicos sobre a necessidade de considerar aspectos nutricionais e sociais durante o atendimento, relacionando hábitos alimentares, condições de vida e manutenção da saúde.

A ação foi desenvolvida por meio de acolhimento, escuta ativa, avaliação clínica, aferição de sinais vitais, estratificação de risco, educação em saúde e orientações individualizadas, utilizando equipamentos de aferição, instrumentos de triagem, materiais de registro e recursos educativos. Como resultado, aproximadamente 52 residentes foram triados e avaliados, possibilitando o reconhecimento de necessidades relacionadas à saúde cardiovascular, ao acompanhamento de doenças crônicas e à continuidade do cuidado na rede de saúde. Entre os participantes, a identificação de um caso de tuberculose e hanseníase em tratamento permitiu uma intervenção educativa direcionada, com ênfase na adesão terapêutica, prevenção da transmissão, avaliação de contatos, reconhecimento de sinais de alerta e prevenção de incapacidades.

A experiência também contribuiu para fortalecer o vínculo entre os acadêmicos e os residentes da Fazenda da Esperança, promovendo um ambiente de acolhimento, escuta e troca de conhecimentos. A vivência possibilitou compreender que o cuidado de pessoas com hanseníase e tuberculose não se limita ao diagnóstico e à utilização dos medicamentos, envolvendo acompanhamento longitudinal, vigilância de sinais e sintomas, avaliação dos contatos, prevenção de incapacidades, educação em saúde e articulação com a Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, a atividade reforçou a importância de estratégias preventivas e educativas voltadas à promoção da saúde em populações em situação de vulnerabilidade social e em processo de reabilitação da dependência química.

CONCLUSÃO

A experiência permitiu descrever a abordagem educativa e as orientações em saúde relacionadas à hanseníase e à tuberculose durante uma ação de extensão comunitária, evidenciando a importância da escuta qualificada, da educação em saúde e da identificação de necessidades de acompanhamento⁵. A situação de um participante em tratamento para as duas doenças possibilitou reforçar conhecimentos sobre adesão terapêutica, acompanhamento pela Atenção Primária, avaliação de contatos, prevenção da transmissão e prevenção de incapacidades. Para o público atendido, a atividade ofereceu acesso a informações sobre sinais de alerta, cuidados durante o tratamento e importância da busca pelos serviços de saúde, contribuindo também para o enfrentamento de concepções equivocadas e do estigma relacionado à hanseníase.

Para os acadêmicos, a vivência ampliou a compreensão sobre o cuidado integral de pessoas com doenças infecciosas e sobre a atuação da Atenção Primária para além do atendimento convencional, integrando prevenção, vigilância, educação e acompanhamento longitudinal. A experiência também reforçou a relevância das ações para além da faculdade, como estratégia de aproximação entre comunidade, instituição de ensino e serviços de saúde⁷. Como possibilidade de continuidade, destaca-se a realização de novas ações educativas e de triagem, com fortalecimento da articulação com a Unidade Básica de Saúde e ampliação das orientações sobre hanseníase, tuberculose, avaliação de contatos, adesão ao tratamento e prevenção de incapacidades⁴.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2025. Geneva: World Health Organization; 2025. 74 p.
2. Asay GRB, Young KH, Hill TD, Njie GJ. Systematic Review of Contact Investigation Costs for Tuberculosis, United States. *Emerg Infect Dis*. 2025;31(7):1284-1293. Doi:10.3201/eid3107.241827.e.
3. Huang CY, Su SB, Chen KT. Na update of the diagnosis, treatment, and prevention of leprosy: a narrative review. *Medicine (Baltimore)*. 2024;103(34):e39006. Doi:10.1097/MD.00000000000039006.
4. Macêdo MS, Barbosa NS, Almeida PD, Melo JO, Cardoso JÁ, Araújo TME. Primary health care professionals' practice in the face of leprosy: a scoping review. *Ver Bras Enferm*. 2024;77(2):e20230207. Doi:10.1590/0034-7167-2023-0207.
5. Turyahabwe S, Bamuloba M, Mugenyi L, Amany G, Byaruhanga R, Imoko JF, et al. Community tuberculosis screening, testing and care, Uganda. *Bull World Health Organ*. 2024;102(6):400-409. Doi:10.2471/BLT.23.290641.
6. Willis M, et al. Interventions to reduce leprosy related stigma: a systematic review. *PLOS Glob Public Health*. 2024;4(8):e0003440. Doi:10.1371/journal.pgph.0003440.
7. MacPherson P, Shanaube K, Phiri MD, Rickman HM, Horton KC, Feasey HRA, et al. Community-based active-case finding for tuberculosis: navigating a complex minefield. *Public Health Action*. 2024;2(1):9. Doi:10.1186/s44263-024-00042-9.